



-----ATA Nº 1/2018-----

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Aprovação das opções do plano, proposta do orçamento para o ano de 2018 e plano plurianual de investimentos (PPI); -----

----- Ponto dois: Autorização para a celebração do contrato de delegação de competências nas freguesias para a manutenção dos parques de lazer do concelho. -----

----- O Presidente da mesa deu início à sessão, comunicando a impossibilidade do eleito Rui Barroso não poder estar presente para a sua tomada de posse, assim sendo, será feito numa próxima assembleia de freguesia. A eleita Liliana Raquel Pedroso da Silva, que também ainda não tinha sido empossada, tomou posse das suas funções e tomou o seu lugar de deputada nesta assembleia. -----

----- O presidente da mesa, José Campos, iniciou o período antes da ordem do dia. A primeira intervenção foi feita pelo deputado Ricardo Lemos (PS), felicitando todos os membros do executivo e assembleia. Declarou que está no mandato de forma cordial e honesta para que as assembleias corram bem e nelas sejam cumpridos todos os regulamentos e sejam defendidos os interesses de Pevidém. Saliu que apesar das ideias e opiniões serem diferentes está disposto a colaborar com a atual Junta e com todos os partidos. Desejou um bom trabalho. -----

Tomou a palavra o presidente de Junta, Angelino Salazar que cumprimentou todos os presentes e demonstrou contentamento pela adesão da população Pevidense à reunião de assembleia de freguesia. Saliu que ali era o fórum da democracia de Pevidém, o local certo para os Pevidenses se fazerem ouvir. Agradeceu as palavras proferidas pelo deputado Ricardo Lemos e disse, também, que se revia nas suas palavras, pois é a forma mais adequada para se estar ao serviço de Pevidém. Espera que ao longo do mandato possam trabalhar e colaborar para o bem de todos os Pevidenses. -----

----- Iniciou-se o período da ordem do dia. No ponto nº 1, registaram-se quatro intervenções, dos deputados Marta Faria (PS), Gilberto Andrade (PS), Bemvinda Machado (CDU) e Carlos Marques (Juntos por Guimarães). A deputada Marta Faria (PS) começou a sua intervenção questionando a área social. Interrogou de que formas iriam ser desenvolvidas as atividades do programa do banco de ajudas técnicas e o programa de conforto habitacional. Ainda dentro da mesma área referiu que a criação do centro de convívio já era uma medida do plano anterior e queria saber se esta se poderia concretizar ainda este ano, e se não fosse possível o porquê dessa não concretização. Passando para a área cultural a deputada questionou qual era o apoio às associações locais, e se o mesmo era feito só por via de subsídios ou obtinham outras ajudas. Comentou o porquê de só se

comemorar o dia mundial do teatro e não outros dias, como dia mundial da dança e música. Quis saber, ainda, como se iria concretizar a agenda cultural sénior e o festival de música. De seguida, interrogou na área do desporto e juventude, começando por questionar quais os apoios dados às férias desportivas e se não haviam mais empresas interessadas para colaborar com esta atividade, sem ser a habitual entidade promotora. Em relação às atividades “Grande prémio de atletismo” e ao 3º torneio de judo de Pevidém perguntou qual o apoio dado para a realização dessas atividades. Seguidamente na área de comunicação e imagem questionou a desatualização da página web e se o boletim informativo estava a ser distribuído, pois desconhecia que alguém tivesse acesso a ele. Por último, na área das infraestruturas interrogou de que forma iria ser realizada a requalificação da rua de Quintão, rua do Montenegro e como poderia ser feito o melhoramento da acústica do auditório da Junta de freguesia e o seu custo. Quanto aos tanques públicos a deputada Marta Faria (PS) quis saber se iria haver intervenção em todos ou só em alguns.-----

De seguida, interveio o deputado Gilberto Andrade (PS) colocando quatro questões em relação ao mesmo ponto (1). A primeira e segunda estão relacionadas com o cemitério. Este perguntou o que falta fazer na primeira fase do cemitério e o que vai ser realizado na segunda fase da obra. Para ambos questionou o orçamento. A terceira questão estava relacionada com as iniciativas da freguesia. O deputado quis saber o que vai ser feito em 2018 de diferente em relação a 2017 para haver um aumento de 9000€. Por último, interrogou o valor atribuído às instituições sem fins lucrativos e o porquê da sua diminuição. -----

Logo depois, interveio a deputada Benvinda Machado (CDU), que de um modo global esta concordou com o plano de atividades e orçamento de 2018. Disse acreditar que era bom para a freguesia que todos os pontos do plano fossem concretizados, pois todos sairiam a ganhar. Disse também que o plano de 2018 é muito parecido com o plano de 2017. Por fim, falou do plano plurianual de investimentos onde conclui que 95% do investimento previsto para o ano de 2018 diz respeito a duas obras já realizadas no ano passado (entrada do cemitério e rua Fonte da Venda), seguindo uma metodologia com a qual discorda, pois adota um princípio eleitoralista de fazer obras em final de mandato para se pagar no ano seguinte.-----

Seguidamente, o deputado Carlos Marques (Juntos por Guimarães) interveio, elogiando todo o executivo e premiando as dezoito novas propostas no plano de atividades e orçamento. Este exprimiu que é uma enorme audácia por parte da Junta aumentar o plano de atividades, os objetivos e reduzir aos custos. Perguntou ainda o motivo da redução do orçamento do cemitério pois não coincide com o valor do ano anterior.-----

O Presidente da Junta deu a palavra à vogal Sandra Ribeiro para responder às duas primeiras questões colocadas pela deputada Marta Faria (PS). Então, a vogal Sandra Ribeiro informou que o

banco de ajudas técnicas consistia na recolha de material geriátrico doado. Depois esse material seria distribuído em forma de empréstimo à população consoante as suas necessidades. O programa de conforto habitacional surgirá para apoiar as pessoas mais idosas em pequenas obras, como por exemplo, a construção de rampas para facilitar a mobilidade condicionada e evitar a institucionalização. Voltando a palavra para o presidente, este referiu que as dúvidas da deputada Marta Faria (PS) eram uma prova que o plano de atividades não era uma cópia do ano anterior, pois se assim o fosse ninguém teria dúvidas. Continuando a esclarecer a deputada, falou sobre o centro de convívio, informando que este já teve um espaço previsto para essa finalidade mas como não houve homologação por parte da segurança social, o projeto não se concretizou, estando neste momento em negociações para parcerias com instituições da terra. De seguida, referiu que o apoio dado às associações não era só financeiro mas também de logística, tais como apoio de serviços administrativos, transporte, entre outros, consoante a necessidade solicitada pela associação. À questão de só se comemorar o dia mundial do teatro o presidente referiu que porventura poderiam comemorar outros dias, mas estariam a tirar lugar às associações de o poderem fazer. Afirmou que a Junta não tem que se substituir a ninguém, por isso serve como complemento e apoio das associações. Em relação à agenda cultural sénior esclareceu que para além das caminhadas, este ano iriam ter visitas a espaços culturais, informando que mais a frente iriam ter acesso à dita agenda. Quanto ao festival de música, o presidente manifestou que o executivo sabe o que pretende em relação a esta atividade, mas que ainda está numa fase muito embrionária para avançar com detalhes. Quanto à questão se não existiam mais empresas dispostas a colaborar com a Junta nas férias desportivas, o presidente respondeu que sim, e, que já conversou com todas as empresas interessadas. Explicou que as férias desportivas são da Junta, e esta, simplesmente, têm um parceiro que as realiza. Neste momento, a Junta está satisfeita com o parceiro, por isso, não vê motivos para se trocar, já que as férias desportivas são um sucesso. Quanto à implicação orçamental com o grande prémio de atletismo o presidente informou que perspectiva-se que o mesmo não terá custos para a vila. Informou, ainda que o apoio ao torneio de judo é feito através de medalhas oferecidas ao Pevidém Sport Clube. No que se refere à página da internet, o presidente afirmou que a mesma não deixará de existir e salientou que o facebook tem uma maior dinâmica em relação à página web. Referiu, ainda, que foram distribuídos pelos CTT cerca de 2000 exemplares do boletim informativo. Seguidamente, o presidente informou que a Rua de Montenegro e Rua de Quintão não serão só objecto de pavimentação mas sim de requalificação e que já existe levantamento topográfico e que o projecto irá ser apresentado mais à frente, depois de concretizados os acordos com os proprietários envolventes, já iniciados. À pergunta como poderia ser feita a melhoria da acústica do auditório da Junta o presidente respondeu que não era técnico mas que, entre outras melhorias, passará por baixar o teto. No

que diz respeito aos tanques públicos comentou que existem dois com maior necessidade de intervenção, o tanque do Covelo e o tanque da Ressa. O tanque do Covelo suscita maior preocupação e é uma necessidade a sua intervenção. -----

Seguidamente, o presidente respondeu ao deputado Gilberto Andrade (PS), dizendo que para finalizar a primeira parte das obras do cemitério faltam pequenos arranjos, como por exemplo no jardim, muro, entre outros pequenos acabamentos. A segunda fase da obra do cemitério consiste no seu alargamento. O presidente informou que como a segunda fase da obra não é para ser realizada em 2018, mas sim durante o mandato, o seu valor orçamental ainda não aparece no PPI. Quanto à redução das verbas das actividades, esclareceu que diminuiram porque não se justifica haver todos os anos as mesmas atividades dando por exemplo o caso do waterslide. O presidente afirma que o corte de 9000€ nas verbas dadas às instituições sem fins lucrativos deriva da finalização do contrato com a associação de pais que passou para a jurisdição da câmara. Terminou o esclarecimento ao deputado Gilberto Andrade (PS) que nenhuma associação iria ter o seu apoio diminuído.-----

De seguida, o presidente respondeu à deputada Benvinda Machado (CDU), afirmando que o plano de atividades não era uma cópia do anterior pois existem 95 propostas das quais 18 são novas. À acusação de eleitoralismo à Junta devido ao PPI de 2017 ser transportado para 2018, o presidente respondeu que a deputada só estava a olhar ao valor do mesmo e se esqueceu do valor do saldo orçamental que vai fazer toda a diferença e anunciou que o saldo orçamental iria ser record.-----

Por último, dirigiu-se ao deputado Carlos Marques (Juntos por Guimarães), explicando que a descentralização é a delegação de competências. Afirmou que as Juntas não são autónomas e como tal, dependem de verbas de terceiros, verbas essas cortadas em 2011 em cerca de 20% e estando nós em 2018 as verbas não foram ainda repostas pelo atual Governo que defende a descentralização. De seguida, falou do orçamento do cemitério que tinha um valor inicial de 300000€ e conseguiram fazer a dita obra por metade do valor, aproximadamente 150000€. Afirmou que a Junta faz gestão, por isso a redução em 50%. Continuou a intervenção, dizendo que houve um corte de receitas de 50% do orçamento de 2017 para 2018, o que pressupunha uma diminuição de 50% nos investimentos, mas que não acontecerá. Nas despesas de capital a redução é de 35% e no total da despesa a redução é apenas de 26%. Declarou que estes valores derivam da boa gestão feita por este executivo.-----

Tomando novamente a palavra, o deputado Gilberto Andrade (PS) informou que pode ter induzido em erro, e que houve um aumento de 16000€ para 25000€ em relação à rubrica das iniciativas da freguesia. O presidente respondeu que houve um ajuste nas rubricas. O ponto um da ordem do dia colocado a votação e obteve a aprovação por maioria. Oito votos a favor dos deputados Juntos por Guimarães e quatro abstenções (três do PS e um do CDU) -----

----- Relativamente ao ponto dois da ordem do dia, a deputada Benvinda Machado tomou a palavra para informar que o contrato enviado não refere o valor da verba que futuramente vai ser transferida para a Junta. Realçou que ainda não foi resolvida a situação do fecho da entrada no parque pela Avenida Sociedade Musical. O presidente esclareceu a deputada dizendo que desconhecia se o valor vinha nos documentos que lhe fizeram chegar, contudo no protocolo não existe um valor mas sim uma fórmula de cálculo, informando que o valor será maior que no ano anterior. Acrescentou ainda que a entrada no parque é um dos vários problemas que este executivo pretende solucionar. Confirmou que já teve uma reunião com a Sra. Vereadora responsável e que esta vai fazer uma visita a Pevidém para aferir todos esses problemas. O ponto dois da ordem do dia foi colocado a votação e obteve aprovação por unanimidade. -----

----- De seguida, a pedido da Junta de Freguesia, no sentido de haver maior celeridade nas resoluções assinaladas nos pontos da ordem do dia, o Presidente da Assembleia colocou a ata em minuta à votação, tendo sido esta aprovada por unanimidade. -----

----- Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que não registou qualquer intervenção. -----

----- Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, Ângela Alves, que a secretariei, pelo Presidente da Assembleia, José Campos, e pela segunda secretária, Isabel Machado. -----

O Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____